
LETRAMENTO NO ENSINO MÉDIO: HABILIDADES LEITORAS EM PROCESSOS SELETIVOS DE AVALIAÇÃO SERIADA

Claudia Alves Pereira Braga¹

Resumo: Este trabalho aborda a questão da leitura e do letramento, por meio de análises de desempenho dos alunos do ensino médio, em relação às habilidades de leitura, nas provas de Língua Portuguesa do Processo Seletivo de Avaliação Seriada, da Universidade Federal de Lavras (PAS/UFLA). Foram utilizados os autores Antunes (2004), Koch; Elias (2006), Solé (1998), Cafiero (2014) e Soares (2004) que discutem a temática. Neste trabalho, busca-se diagnosticar quais habilidades de leitura demandam um trabalho mais sistematizado nas escolas de Educação Básica. Pretende-se, portanto, contribuir para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem da leitura, a partir da socialização dos resultados.

Palavras-chave: Leitura. Avaliação seriada. Desempenho. Habilidades.

Introdução

Este trabalho discute sobre letramento e habilidades de leitura no ensino médio, por meio das provas do Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS). Entende-se que “a leitura é parte da interação verbal escrita, enquanto implica a participação cooperativa do leitor na interpretação e na reconstrução do sentido e das intenções pretendidos pelo autor” (ANTUNES, 2004, p.66). No PAS, o candidato é avaliado em três etapas consecutivas, ao final de cada ano do Ensino Médio (EM), e concorre até a 40% das vagas dos cursos de graduação presenciais da Universidade Federal de Lavras, ofertadas para o 1º semestre letivo. Esse processo seletivo desempenha um papel social relevante, uma vez que estabelece um diálogo com as escolas de Educação Básica com vistas à melhoria no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, os objetivos deste trabalho são: (i) compreender o conceito de leitura na contemporaneidade; e (ii) analisar o desempenho de alunos do Ensino Médio no processo seriado em relação às habilidades de leitura. Para a construção do trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica a partir de autores como Antunes (2004), Koch; Elias (2006) e Solé (1998). Neste artigo serão analisados os desempenhos dos alunos do Ensino Médio em relação às habilidades de leitura, nas provas de Língua Portuguesa das duas primeiras etapas do

¹ Especialista em Informática em Educação, Coordenadora de Provas da Diretoria de Processos Seletivos Universidade Federal de Lavras, cap@dips.ufla.br



processo seriado. Tais avaliações foram aplicadas em novembro de 2016. Os dados analisados fazem parte de um *corpus* de pesquisa em que participaram 13.257 alunos do ensino médio e, nessa análise, privilegiou-se uma abordagem que conjuga princípios quantitativos e qualitativos.

Os resultados apontam que os alunos demonstraram proficiência nas habilidades de identificar o objetivo do texto, compreender partes de um texto e inferir o sentido de uma palavra ou expressão. Além disso, permitem concluir que as habilidades de compreender o significado de expressões do texto e identificar repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (coesão referencial) demandam um trabalho mais sistematizado nas escolas. A relevância da pesquisa justifica-se por mapear as habilidades leitoras de alunos do E.M. e em contribuir para a melhoria do trabalho nas escolas participantes, por meio de discussões e divulgação de resultados.

1. Referencial teórico

1.1 Leitura

A leitura e a escrita ocupam um papel importante na sociedade. Para desenvolver uma proficiência leitora, o leitor precisa não só decodificar os signos linguísticos, mas também compreender o que leu, considerando-se que as práticas de leitura e escrita são sempre situadas em um contexto social, histórico, cultural e econômico. Na década de 80, com o advento da globalização, houve a necessidade de uma ampliação das práticas de leituras e o desenvolvimento de habilidades leitoras que contemplassem a compreensão de variados gêneros textuais. Esta ampliação colocou para a escola o desafio de formar leitores capazes de lidar com a multiplicidade de textos e informações que circulavam socialmente.

Naquele contexto, o termo letramento passou a fazer parte do cotidiano de pesquisadores e de professores que se dedicam a investigar as práticas de leitura e escrita.

Para Soares (2004), estar letrado seria então, a capacidade de ler, escrever e fazer uso desses conhecimentos em situações reais do dia-a-dia, conforme esclarece:

Letramento é palavra e conceito recentes, introduzidos na linguagem da educação e das ciências linguísticas há pouco mais de duas décadas. Seu surgimento pode ser interpretado como decorrência da necessidade de configurar e nomear comportamentos e práticas sociais na área da leitura e da escrita que ultrapassem o domínio do sistema alfabético e ortográfico, nível de aprendizagem da língua escrita perseguido, tradicionalmente, pelo processo de alfabetização. (SOARES, 2004. p.96)

Em relação à concepção de leitura, Koch e Elias (2006) elucidam que tal noção está ligada à concepção de sujeito, de língua, de texto e de sentido. As autoras apresentam três concepções de



leitura. Na primeira concepção, o ato de ler é compreendido como uma atividade de captação das ideias do autor. Assim, o sentido do texto estaria centrado no autor e ao leitor caberia captar essas intenções. A essa concepção, está subjacente a ideia de que a língua serve para representar o pensamento e o texto configura-se como um produto do pensamento do autor. Em um segundo momento, a leitura foi compreendida como uma atividade que exige do leitor o foco no texto. Nessa aceção, a língua pode ser compreendida como um código para a comunicação e o texto como um produto a ser decodificado pelo leitor. Outra perspectiva para compreender a leitura é considerá-la a partir do processo interacional entre autor-texto-leitor. Nessa terceira concepção, os leitores são sujeitos sociais que se constroem e são construídos no texto. Assim, ler é uma atividade interativa e o sentido de um texto é construído no processo de interação e o contexto sociocognitivo dos participantes é primordial nessa construção de sentido.

Para Antunes (2004), a leitura é parte da interação verbal escrita, enquanto implica a participação cooperativa do leitor na interpretação e na reconstrução do sentido e das intenções pretendidos pelo autor. Nesse mesmo sentido, Cafiero (2014) elucida que o leitor proficiente trabalha de forma ativa na construção de sentido para o texto, pois:

(...) a leitura é uma atividade complexa, em que o leitor produz sentidos a partir das relações que estabelece entre as informações do texto e seus conhecimentos. Leitura não é apenas decodificação, é também compreensão crítica. Isso significa que o bom leitor precisa realizar essas ações sobre o texto. (CAFIERO, 2014, sp.)

Corroborando com o exposto, Solé (1998) salienta que o processo de leitura está ligado à construção de significados para o texto e que nesse processo o leitor trabalha ativamente, a partir de seus conhecimentos prévios, uma vez que a compreensão que realiza não se constitui como uma mera repetição do conteúdo presente no texto. De forma elucidativa, Cafiero (2014), afirma que no processo de leitura:

(...) à medida que informações de um texto vão sendo decodificadas e o leitor consegue estabelecer relações entre essas informações e os seus conhecimentos prévios, unidades de sentido vão sendo construídas. (CAFIERO, 2014, sp.)

Ler, portanto, é construir sentidos a partir dos conhecimentos prévios que o leitor possui. Segundo Koch & Elias (2006), na atividade de leitura e produção de sentido o leitor recorre a três grandes sistemas de conhecimento: o linguístico, o enciclopédico e o interacional. Para as autoras, o conhecimento linguístico envolve o conhecimento gramatical e lexical, que permitirá ao leitor compreender, por exemplo, os recursos coesivos, a seleção lexical, a organização do material linguístico na superfície textual. Por sua vez, o conhecimento enciclopédico, ou conhecimento de



mundo, refere-se a conhecimentos gerais, construídos culturalmente e que permitem a produção de sentidos. Por fim, o conhecimento interacional engloba uma série de outros conhecimentos que permitem ao leitor reconhecer os objetivos pretendidos pelo produtor do texto, gerenciar informações e adequar o gênero textual à situação comunicativa. Possibilita não só assegurar a compreensão do texto e a aceitação desse texto pelo leitor, mas também, identificar as estruturas que compõem os gêneros textuais. Esses conhecimentos são construídos culturalmente, considerando-se o contexto sociocognitivo em que os sujeitos sociais estão inseridos.

Silva & Lima (2014), ao discorrerem sobre a leitura afirmam que ler constitui-se como uma prática social que permite ao leitor não só interagir socialmente, mas também participar, discutir e replicar aquilo que acontece em sua volta. Enfim, as práticas sociais de leitura e de escrita possibilitam que os sujeitos participem socialmente e exerçam a cidadania de forma plena.

Na próxima seção será apresentado o processo de avaliação seriada – PAS/UFLA.

1.2 O processo seletivo de avaliação seriada

O Processo Seletivo de Avaliação Seriada (PAS) foi implantado na Universidade Federal de Lavras (UFLA) em 1999 como forma de ingresso alternativa ao vestibular tradicional. Constitui-se como um processo seletivo aplicado em três etapas consecutivas, sendo uma etapa ao final de cada ano do Ensino Médio. Aos candidatos da 3ª etapa do PAS, a UFLA oferece até 40% (quarenta por cento) das vagas de seus cursos de graduação, modalidade presencial, ofertadas para o primeiro semestre letivo de cada ano.

Nas duas primeiras etapas (PAS 1 e PAS 2), o candidato fará provas de múltipla escolha e produção de texto. Na terceira Etapa (PAS 3), será adotada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio – Enem. O conteúdo da primeira etapa corresponde ao conteúdo do primeiro ano do Ensino Médio; na segunda etapa, são cobrados os conteúdos do primeiro e do segundo ano do Ensino Médio; e na Terceira Etapa, são avaliados, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio, os conhecimentos do candidato referentes ao programa divulgado pelo MEC para o ENEM.

A pontuação geral do candidato no PAS será obtida pelo somatório das três etapas, aplicando-se o peso de 25% na pontuação da 1ª Etapa; 35% na pontuação da 2ª Etapa e 40% na pontuação da 3ª Etapa (ENEM).

Para se inscrever na Primeira Etapa do PAS, o candidato deverá estar matriculado ou já ter concluído, no mínimo, a 1ª série do Ensino Médio cuja modalidade de ensino seja regular (de três anos), ou a 2ª série do Ensino Médio cuja modalidade de ensino seja de 4 (quatro) anos.



Esse processo seletivo seriado desempenha um papel social relevante, uma vez que estabelece um diálogo com as escolas de Educação Básica com vistas à melhoria no processo de ensino-aprendizagem.

2. Metodologia

As provas das duas primeiras etapas (PAS 01 e PAS 02) são aplicadas em dois dias, sábado e domingo, sendo que no primeiro dia, a prova é composta por 40 (quarenta) questões que abordam as áreas de Biologia, Física, Matemática e Química com 10 (dez) questões cada área. No segundo dia, a prova é composta também por 40 (quarenta) questões nas áreas de Geografia (oito questões), História (oito questões), Filosofia/Sociologia (seis questões), Línguas Estrangeiras Modernas (Inglês e Espanhol) (oito questões), Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (dez questões) e uma Produção de Texto.

Optou-se por analisar o desempenho de alunos do Ensino Médio em relação às habilidades de leitura, nas provas de Língua Portuguesa das duas primeiras etapas do processo seriado. As avaliações foram aplicadas em novembro de 2016 e constituíram de 07 questões de língua portuguesa e 03 de literatura brasileira. Esta análise se limitará às questões de língua portuguesa e privilegiará uma abordagem que congrega princípios quantitativos e qualitativos. Participaram das avaliações candidatos ao PAS 01 e ao PAS 02, totalizando 13.257 alunos do ensino médio.

3. Análise de dados

Nesta seção serão apresentados os dados referentes à prova de língua portuguesa aplicada aos candidatos em 2016.

3.1 Organização da prova de Língua Portuguesa

De acordo com o Programa das Matérias, embasado nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e disponível no site do processo seriado, “a prova de Língua Portuguesa visa a avaliar a capacidade de ler, compreender e interpretar criticamente textos literários e não-literários em diferentes gêneros discursivos, bem como a capacidade de produzir textos que atendam aos requisitos de adequação, correção, coesão e coerência” (PAS/UFLA).

A prova de Língua Portuguesa apresenta uma temática explorada em diversos gêneros textuais, os quais abordam diversas faces e pontos de vista sobre o assunto. Em 2016, no PAS 1, foi



escolhido o tema *Trabalho Voluntário Juvenil* e no PAS 2 o tema *Gestão do Lixo*. A escolha do tema, pela equipe de coordenação do processo, está relacionada à atualidade da temática e busca alinhar-se ao universo cultural do candidato, que é um adolescente.

Enquanto a prova do PAS 01 apresentou os gêneros textuais artigo de opinião e charge, a prova do PAS 02 foi organizada a partir do artigo de opinião, da charge e de um fragmento de uma reportagem. Tais gêneros objetivam apresentar dados e informações sobre o tema para que o candidato possa ampliar seus conhecimentos prévios e, ao final, produzir o texto solicitado.

As questões das provas buscaram avaliar as seguintes habilidades: (i) identificar o objetivo do texto; (ii) compreender o significado de expressões do texto; (iii) inferir o sentido de uma palavra ou expressão; (iv) estabelecer relações entre partes de um texto (coesão sequencial); (v) identificar repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (coesão referencial); (vi) compreender partes de um texto; (vii) compreender globalmente o texto; (viii) identificar opiniões e estratégias/recursos argumentativos; (ix) identificar o tema de um texto e, (x) estabelecer comparação entre textos.

3.2 Avaliando habilidades comuns

Algumas habilidades são avaliadas tanto no PAS 01 quanto no PAS 02, aumentando-se o nível de dificuldade entre as etapas. Os gráficos, a seguir, apresentam o desempenho dos alunos em relação às habilidades, que foram avaliadas nas duas etapas: identificar o objetivo do texto; compreender partes de um texto; inferir o sentido de uma palavra ou expressão; estabelecer comparação entre textos.



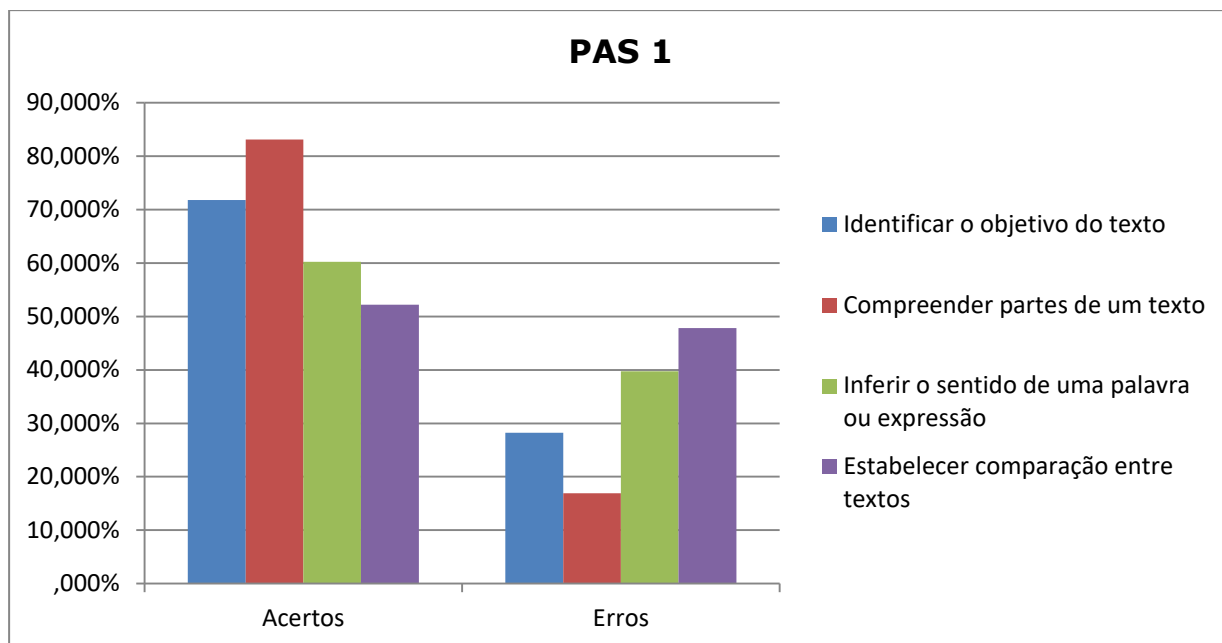


Gráfico 1 – quantidades de acertos e erros dos candidatos do PAS 1 nas habilidades que foram comuns nas duas etapas.

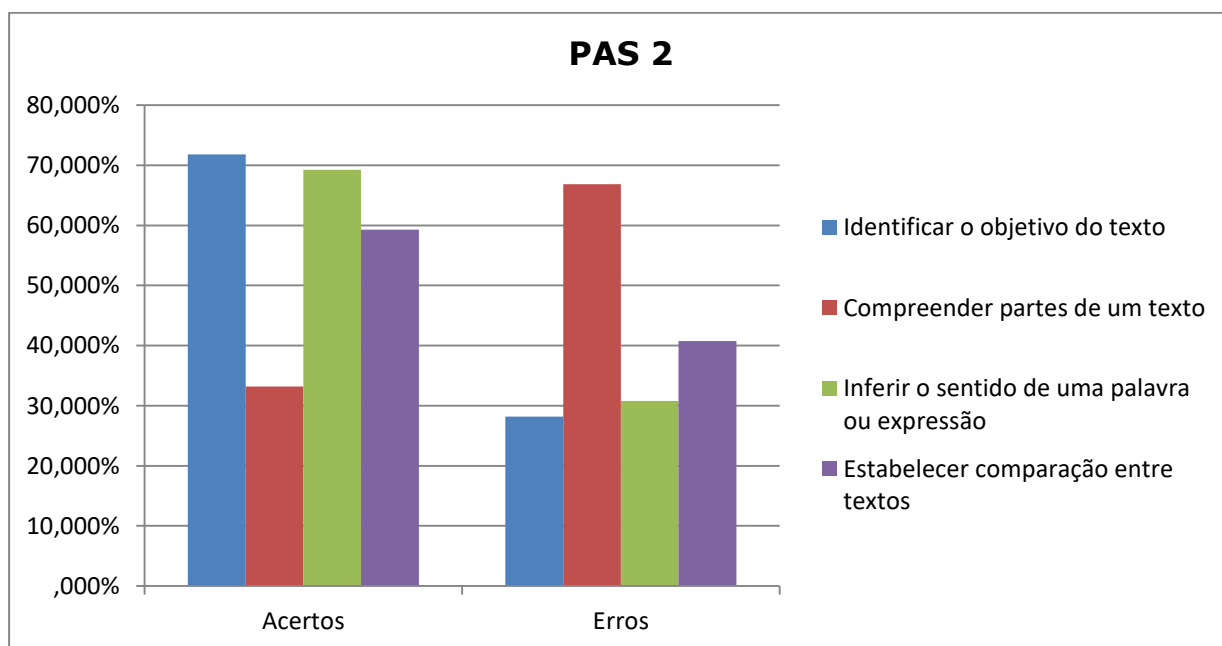


Gráfico 2 – quantidades de acertos e erros dos candidatos do PAS 2 nas habilidades que foram comuns nas duas etapas.

Os dados apontam que os alunos, tanto do PAS 01 quanto do PAS 02, demonstraram proficiência nas habilidades de identificar o objetivo do texto e inferir o sentido de uma palavra ou expressão.



Com relação à habilidade de identificar o objetivo do texto, os candidatos das duas etapas obtiveram uma porcentagem de acerto muito próxima (71,77% - PAS 1 e 71,80% - PAS 2). Essa habilidade constitui-se relevante para que o aluno compreenda o porquê de o autor ter produzido aquele texto, pois ao identificar o objetivo o leitor consegue estabelecer uma relação entre o texto e a função sociocomunicativa desse texto, bem como perceber as intenções comunicativas do autor.

Na habilidade de compreender partes de um texto, notou-se que os candidatos do PAS 02 tiveram um desempenho abaixo do esperado, pois o nível de acerto foi de apenas 33,17%, enquanto que os candidatos do PAS 01 obtiveram um rendimento de 83,10%. É preciso ressaltar que o grau de dificuldade das questões apresenta níveis diferentes, mas, ainda assim, os dados evidenciam uma assimetria no desempenho dos candidatos do PAS 02 em relação ao PAS 01. Ao analisar partes de um texto, o leitor precisa confrontar as partes e o todo e verificar se o sentido que construiu para a parte possui respaldo nas pistas linguísticas encontradas no texto. Esse processo evidencia um trabalho cognitivo por parte do leitor para compreender o texto, permitindo-lhe construir significados.

Em relação à habilidade de inferir o sentido de uma palavra ou expressão, enquanto os candidatos do PAS 02 apresentaram um percentual de acertos de 69,22%, os candidatos do PAS 01 obtiveram 60,24%. Com essa habilidade pretende-se verificar se o candidato é capaz de utilizar informações constantes, não só no texto, mas também em seus conhecimentos prévios sobre o tema a fim de concluir informações que não estão presentes na materialidade linguística. Em outras palavras, a construção de inferências “exige dos leitores um raciocínio que toma por base informações já conhecidas para que ele chegue a informações novas que não estão objetivamente marcadas no texto.” (BRASIL, 2011, sp.)

Nas questões referentes à habilidade de estabelecer comparação entre textos, a porcentagem de acerto dos candidatos do PAS 01 foi de 52,20, enquanto que os candidatos do PAS 02 obtiveram uma porcentagem de acerto de 59,27%. Nessas questões foram apresentados dois textos com gêneros textuais distintos para que os candidatos pudessem compará-los para responder às questões propostas. Segundo a matriz de referência para a prova de língua portuguesa (BRASIL, 2011), a habilidade de estabelecer comparações entre textos requer que o leitor tenha maturidade e discernimento, o que lhe possibilita analisar criticamente os argumentos utilizados pelos autores.

O tema da prova perpassa diferentes gêneros textuais, em abordagens que se complementam ou que se contrapõem, de modo que o leitor precise identificar posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato ou tema. Tais questões ao envolverem “a relação entre textos são essenciais para que o aluno construa a habilidade de analisar o modo de tratamento do tema dado pelo autor e as condições de produção, recepção e circulação dos textos.” (BRASIL, 2011, sp.)



Além das habilidades comuns, há, ainda, habilidades que são avaliadas ora no PAS 01, ora no PAS 02, como mostra a próxima seção.

3.3 Avaliando especificidades

O gráfico, a seguir, apresenta o desempenho dos alunos em relação às seguintes habilidades cobradas somente na prova do PAS 01: compreender o significado de expressões do texto e identificar repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (coesão referencial).

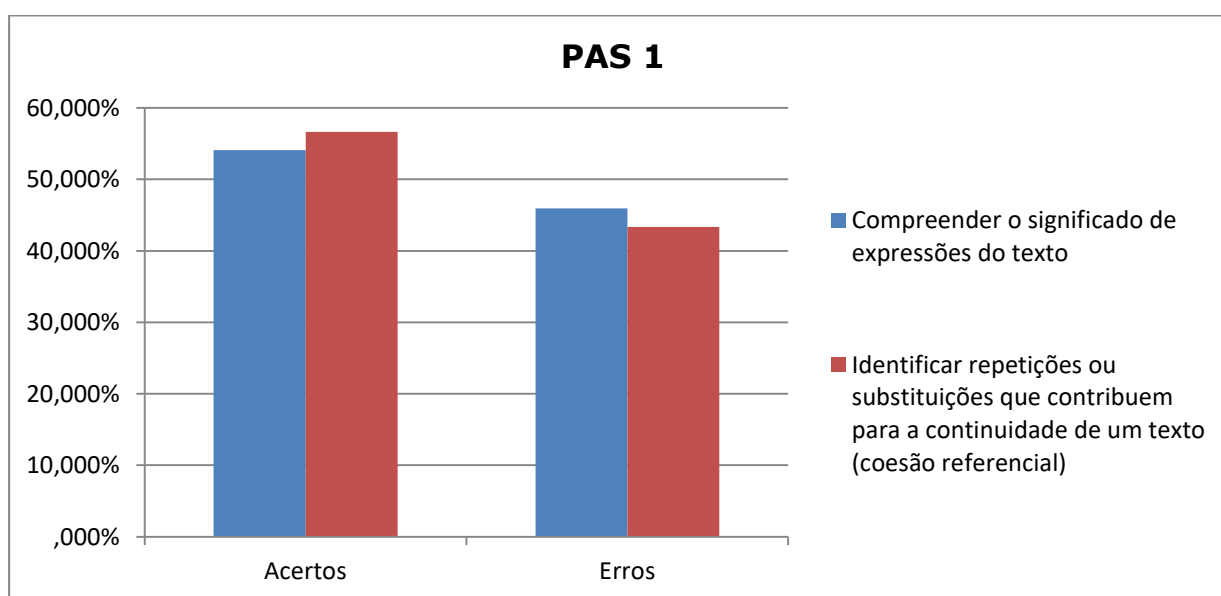


Gráfico 3 – quantidades de acertos e erros dos candidatos nas habilidades que foram cobradas somente na prova do PAS 1.

Com relação à habilidade de compreender o significado de expressões do texto, observou-se que os candidatos do PAS 01 encontram-se em processo de apropriação, pois somente 54,08% acertaram a questão. Nessa habilidade de compreender expressões retiradas do texto, o leitor precisa fazer a relação entre a expressão retirada com o restante do texto e com o tema para responder corretamente à questão.

Por sua vez, em relação à habilidade de identificar repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto (coesão referencial), os candidatos desta etapa obtiveram um rendimento um pouco melhor do que a habilidade anterior, ou seja, 56,66% de acerto. Entretanto, tais dados evidenciam que um grande percentual de candidatos (43,34%) demonstrou



não dominar essa habilidade. A percepção sobre as relações coesivas presentes no texto, especificamente neste caso, as repetições ou substituições possibilitam que o leitor perceba como se constrói a continuidade temática, como os referentes são retomados e quais escolhas lexicais o autor fez. A construção dos referentes é de fundamental relevância em textos argumentativos e opinativos, pois indicia pontos de vista do autor.

Em relação ao PAS 02, foram avaliadas as habilidades de identificar opiniões e estratégias/recursos argumentativos no texto, identificar o tema de um texto e estabelecer relações entre partes de um texto (coesão sequencial). O gráfico, a seguir, apresenta o desempenho dos alunos em relação a essas habilidades presentes somente na prova do PAS 02.

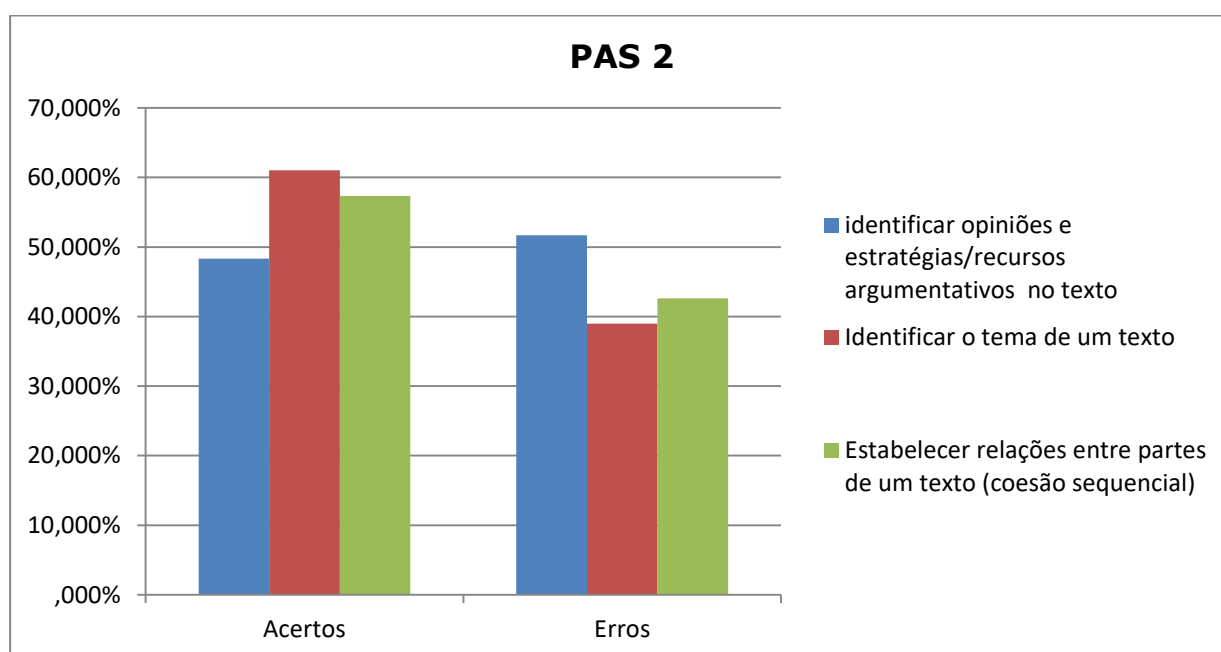


Gráfico 4 – quantidades de acertos e erros dos candidatos nas habilidades que foram avaliadas somente na prova do PAS 02.

A leitura de textos argumentativos é fundamental para que o leitor consiga distinguir um fato e a opinião sobre esse fato. Na habilidade de identificar opiniões e estratégias/recursos argumentativos no texto, os candidatos do PAS 02 tiveram rendimento de apenas 48,31% de acerto, ou seja, menos de 50%. Com essa habilidade objetiva-se verificar se o aluno consegue identificar uma opinião do autor sobre o fato apresentado no texto, sendo importante que o candidato tenha uma visão global do texto e do que está sendo solicitado no enunciado da questão.

A Matriz de Língua Portuguesa da 3ª Série do Ensino Médio, com relação a essa habilidade, apresenta que:



O leitor deve ser capaz de perceber a diferença entre o que é fato narrado ou discutido e o que é opinião sobre ele. Essa diferença pode ser ou bem marcada no texto ou exigir do leitor que ele perceba essa diferença integrando informações de diversas partes do texto e/ou inferindo-as, o que tornaria a tarefa mais difícil. (BRASIL, 2011, sp.)

Em relação à habilidade de identificar o tema de um texto, percebeu-se que os candidatos do PAS 02 obtiveram um percentual de 61,01% de aproveitamento. Para que o leitor identifique o tema de um texto, é preciso que ele relacione as diferentes informações, perceba como essas informações se articulam e construa sentido global para o texto lido.

Quanto à habilidade de estabelecer relações entre partes de um texto (coesão sequencial), os candidatos obtiveram 57,36% de acerto. A coesão sequencial refere-se à articulação entre as diversas partes de um texto, que precisam estar bem ligadas, unidas entre si por meio de conectivos adequados, ou por outros mecanismos responsáveis por essa articulação. De modo mais específico, o leitor precisa compreender que um texto configura-se como uma unidade em que as partes encontram-se interligadas.

Considerações Finais

Os objetivos deste trabalho foram compreender o conceito de leitura e letramento e analisar o desempenho de alunos do Ensino Médio no Processo de Avaliação Seriada, em relação às habilidades de leitura. Partiu-se do entendimento de que as práticas de leitura requerem a participação ativa do leitor na interpretação e reconstrução de sentido das intenções pretendidas pelo autor, como exposto por Antunes (2004). Por sua vez, Silva & Lima (2014) afirmam que ler constitui-se como uma prática social que permite ao leitor interagir socialmente, participar, discutir e replicar aquilo que acontece em sua volta. Foi apresentado também o Processo de Avaliação Seriada – PAS, cujas provas foram o instrumento de avaliação do desempenho dos candidatos em relação às habilidades leitoras.

A análise de dados apontou que os candidatos das duas etapas demonstraram proficiência nas habilidades de identificar o objetivo do texto e inferir o sentido de uma palavra ou expressão e que, com relação às habilidades avaliadas em apenas uma das etapas, os candidatos do PAS 01 também foram proficientes em compreender partes de um texto, enquanto que os candidatos do PAS 02 atingiram um bom rendimento com relação à habilidade de identificar o tema de um texto.

Verificou-se também que os candidatos estão atingindo parcialmente o grau de desempenho esperado para algumas habilidades, atingindo um percentual de acerto que fica entre os 50 e 60%.



Essas habilidades são: estabelecer comparação entre textos, compreender o significado de expressões do texto, estabelecer a coesão referencial e a sequencial.

Além disso, os resultados permitem concluir que as habilidades de compreender partes de um texto e identificar opiniões e estratégias/recursos argumentativos no texto, para os alunos do segundo ano do Ensino Médio, demandam um trabalho mais sistematizado nas escolas.

Por fim, a relevância deste estudo consiste em contribuir com as escolas participantes para a melhoria no trabalho de ensino-aprendizagem, por meio de discussões e divulgação de relatórios de desempenho dos alunos.

Literacy on high school: reading skills in selective process of serial evaluation

Abstract: This work addresses about the reading and literacy, through the analysis of the performance of high school students, in relation to reading skills, in the Portuguese Language tests of the Selective Process of Serial Evaluation from the Federal University of Lavras (PAS / UFLA). The authors were used was Antunes (2004), Koch; Elias (2006), Solé (1998), Cafiero (2014) and Soares (2004) who discuss about the theme. In this work, it is tried to diagnose which reading skills demand a more systematized work in the Primary Education schools. It is intended, therefore, to contribute to the improvement of the teaching-learning process of reading, based on the socialization of results.

Key-words: Reading. Serial evaluation. Performance. Skills.

Referências

ANTUNES, Irandé. *Aula de português: encontro & interação*. 2.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004. p.66

BRASIL, Ministério da Educação. *Matriz de Língua Portuguesa de 3ª série - Ensino Médio*. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/3_portugues.pdf Acesso em 12/5/2017

BRASIL, Ministério da Educação. *PDE: Plano de desenvolvimento da Educação Básica: Prova Brasil: ensino médio: matrizes de referência, tópicos, descritores*. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2011.

CAFIERO, Delaine. *Leitura*. In: FRADE, Isabel Cristina A. da S.; VAL, Maria da Graça C.; BREGUNCI, Maria das Graças de C. *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/leitura> Acesso em 30/5/17

KLEIMAN, Angela B. *Compreensão Leitora*. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). Faculdade de Educação (FaE). Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (Ceale). *Glossário Ceale: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores*. Belo Horizonte, 2014. Disponível em <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/compreensao-leitora> Acesso em 22/5/17



KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. *Ler e compreender: Os sentidos do texto* - São Paulo: Contexto, 2006. p. 9-12

SILVA, Sílvia Ribeiro da. & LIMA, Kamila Lauany Lucas. Leitura e interpretação de textos escritos no ensino médio: algumas habilidades e competências de leitura do ENEM em material didático do sistema positivo de ensino. In: APARICIO, Ana Sílvia Moço e SILVA, Sílvia Ribeiro da. (Orgs.) *Gêneros Textuais e perspectivas de ensino*. Campinas: Pontes Editores, 2014. Vol. 36, p.49-74

SOARES, Magda. *Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos*. In: Pátio: Revista Pedagógica. Porto Alegre: ArtMed, 2004. Ano VII, n. 29, p.96-100

SOLÉ, Isabel. *Estratégias de leitura*. 6.ed.-Porto Alegre: ArtMed, 1998.

